

'DISSIDÊNCIA RECUPERÁVEL'

30

FHC e Maciel almoçam com parlamentares

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o vice Marco Maciel se mobilizam hoje para garantir que a emenda que quebra o monopólio do petróleo, que vai a plenário da Câmara amanhã para votação, seja aprovada com tranquilidade. A avaliação final do poder de fogo do governo será feita durante almoço dos líderes aliados do colégio de vice-líderes do governo na casa de Maciel.

Mapeadas as resistências ao governo, o próprio Fernando Henrique tratará de reverter os "dissidentes recuperáveis". À noite, o presidente estará presente em um jantar que reunirá a bancada do PMDB, inclusive a dissidência, que soma pelo menos 26 parlamentares, na casa do deputado Ronaldo Perim (PMDB-MG). Além dos líderes do governo na Câmara, Luiz Carlos Santos (PMSB-SP), e no Congresso, Germano Rigotto (RS), também estarão presentes os ministros do partido — Odacir Klein (Transportes), Nelson Jobim (Justiça) e Cícero Lucena (Políticas Regionais).

Precavidos, os organizadores do jantar incluíram na lista de convidados o ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho,

por quem passam todas as nomeações para o governo. "Mas o ministro vai apenas observar, sentir o clima para avaliar em que o Planalto pode ajudar", esquiva-se um cacique do PMDB. A esta altura, as queixas mais concretas envolvendo pedidos de cargos e nomeações já estarão devidamente anotadas.

"Num jantar de muita gente, o presidente é quem dá o tom da conversa e esses pedidos nunca aparecem", completa o parlamentar, antecipando que prevalecerá o apelo pessoal. Nem por isso as manifestações contrárias serão evitadas. A deputada Elcione Barbalho, por exemplo, já tem pronta sua declaração de voto contra o governo, que pretende entregar ao presidente. O anfitrião vai dizer ao presidente que, nos nove Estados em que existe uma representação da Vale do Rio Doce, 85% da bancada do PMDB é contra a privatização da companhia.

O Planalto também mobilizou a equipe econômica. Para quebrar as resistências na bancada ruralista, o ministro do Planejamento, José Serra, deve reunir representantes do grupo ainda hoje para tratar do crédito agrícola.



Edvaldo Ferreira/AE

Fernando Henrique com o ministro Gustavo Krause, do Meio Ambiente.